



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 3**

Juventudes e Agroecologia



## **Metodologia de produção pedagógica de materiais multimídia com enfoque agroecológico para a agricultura familiar.**

*Pedagogical production methodology of multimedia materials to agroecological approach to family farming.*

BATISTA, Juliana Andréa Oliveira<sup>1</sup>; NOTAROBERTO, Maria Clara Guaraldo<sup>2</sup>; BELTRÃO, Selma Lucia Lira<sup>3</sup>;

<sup>1</sup>Embrapa Informação Tecnológica, juliana.andrea@embrapa.br; <sup>2</sup>Embrapa Informação Tecnológica, clara.guaraldo@embrapa.br; <sup>3</sup>Embrapa Informação Tecnológica, selma.beltrao@embrapa.br

### **Tema Gerador: Juventudes e Agroecologia**

#### **Resumo**

Apresenta-se aqui, o projeto de formação de mediadores que está em curso na Embrapa, e, cujo objetivo é constituir uma Metodologia de produção multimídia para uso das redes de agroecologia. Pretende-se contribuir com o protagonismo da juventude rural, considerada mediadora no intercâmbio de conhecimentos agroecológicos locais e científicos. Como premissa metodológica, pretende-se estimular o exercício da teoria e prática na mediação de saberes, a partir do registro das experiências vividas, considerando as expressões locais e os aspectos culturais na construção do vocabulário para a produção multimídia. O projeto está em fase inicial de execução e deverá ser redimensionado por um grupo gestor, composto por representantes da Embrapa e das redes de agroecologia nordeste, envolvidos em processos de sistematização de experiências. Espera-se que o processo formativo contribua com uma produção multimídia significativa de experiências agroecológicas dessas redes de agroecologia.

**Palavras-chave:** agroecologia; juventude rural; mediadores.

#### **Abstract**

Here present's, the mediators formation project that is in progress in Embrapa, and, the goal is to build a multimedia production methodology to agroecology networks use, It is intended to contribute with the rural youth protagonism, considered intermediary in the exchange of agroecology local e scientific knowledge. As a methodology premise, it is intended to to encourage the theory and practice exercise in the knowledge mediation, starting from the life experiences records, considering the locals expressions and the cultural aspects on the vocabulary building from the multimedia production. The project is in the execution beginning phase and should be resized by a manager group, compound by Embrapa's represents and northeast agroecology networks representation, involved in agroecology experiences systematization. It is awaited that the formative process will contribute to a meaningful agroecology multimedia production.

**Keywords:** agroecology; rural youth; mediators.

#### **Contexto**

O projeto refere-se especialmente à formação de mediadores na produção multimídia, preferencialmente, os jovens agricultores em formação, nas diferentes modalidades de ensino (Escolas Família Agrícola/Centros de Formação por Alternância, Escolas Agrotécnicas, Institutos Federais) que de alguma forma estão inseridos em ações/pro-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 3**

Juventudes e Agroecologia



jetos das redes de agroecologia e das unidades da Embrapa, no nordeste Brasileiro. A proposta pedagógica do Pedagroeco se relaciona aos conhecimentos sobre agroecologia e produção textual, multimídia e multicultural, considerando os valores, práticas e saberes locais, além do reconhecimento dos diferentes tipos de letramentos existentes nas comunidades rurais: expressões locais (variações linguísticas) e aspectos culturais que compõem o vocabulário a ser adotado nos materiais produzidos (MOURA, 2015). Assim, espera-se que esse processo de formação contribua com: 1) uma produção multimídia que evidencie e valorize o conhecimento acumulado sobre as práticas agroecológicas nos sistemas de produção da diversidade de sujeitos do campo; 2) o protagonismo da juventude rural, estimulando a autonomia e autoria destes em seus contextos e, 3) a inserção desses jovens como agentes multiplicadores das iniciativas agroecológicas para agricultores familiares e comunidades tradicionais do Nordeste.

### **Descrição da experiência**

O projeto tem como base conceitual e metodológica, autores como o interacionista Vygotsky (1996), cujo princípio da interação está na crença de que o sujeito constrói seu conhecimento na socialização dos saberes e dos bens culturais, tendo a linguagem como o instrumento dessa interação e Paulo Freire (1989; 1996), com os princípios de autonomia, autoria e construção crítica do conhecimento. Desse modo, a proposta pedagógica pretende privilegiar a linguagem (escrita e audiovisual) como prática social, conforme abordagem dos letramentos múltiplos de Rojo (2009), que possibilita aos participantes, de forma autônoma, se apropriar dos saberes científicos da agroecologia, articulados aos saberes empíricos, contribuindo para a definição de uma agenda própria de capacitação e divulgação de suas práticas.

Para tanto, o projeto se propõe a validar o uso dessas metodologias interativas, por meio de oficinas que articulem conhecimentos sobre gêneros discursivos de produção multimídia/multicultural. Espera-se, dessa forma, que os jovens sejam capacitados a ampliar e a usar seus saberes na formação e divulgação das práticas agroecológicas, na perspectiva de mediação de saberes, assumindo o papel na elaboração e no desenvolvimento de materiais, tais como: cartilhas, vídeos, fotos, áudios e outros, e se constituindo como sujeitos do processo. (GARALDI, 1997).

Os conteúdos sobre agroecologia deverão ser articulados com a prática de escrita, pesquisa e produção de material, tendo como base os contextos dos jovens onde a experiência acontecerá (tempo comunidade). A teoria e a prática deverão ser articuladas, de modo que os sujeitos em formação possam experimentar, em sua comunidade, o exercício da mediação de saberes conjuntamente com o registro das experiências vi-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 3**

Juventudes e Agroecologia



vidas. Também está prevista a análise de palavras e de expressões mais conhecidas/ usadas (variações linguísticas) para compor o vocabulário a ser adotado nos materiais produzidos especificamente para cada contexto, além dos elementos visuais que ilustram e valorizam os aspectos culturais e da realidade local, como forma de identificação dos agricultores e jovens com os materiais produzidos. A proposta prevê a formação de 60 jovens, considerando os locais de atuação da Embrapa e dos núcleos de agroecologia da região Nordeste.

O projeto está em fase inicial de execução e tem como primeiro desafio, ser redimensionado por um grupo gestor, composto por representantes da Embrapa e das redes de agroecologia nordeste, envolvidos em processos de sistematização de experiências agroecológicas. São eles, pesquisadores e técnicos da Embrapa Semiárido (Petrolina, PE); Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE) e da Embrapa Meio Norte (Teresina, PI) e das organizações sociais: Articulação do Semiárido Brasileiro (ASACOM); Associação dos Agricultores Alternativos (AAGRA); Rede Nordeste de Núcleos de Agroecologia (Renda), Rede Sergipana de Agroecologia (Resea), Coletivo Macambira, Coletivo Terral de Comunicação, Centro Dom José Brandão de Castro, AS-PTA Agricultura e Agroecologia, Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste – ASA/PB e Instituto Regional da Pequena Agricultura Apropriada (IIRPA).

O projeto está ancorado em quatro eixos norteadores, vinculados diretamente a quatro planos de Ação, conforme apresentado a seguir:

Plano de Ação 1 - Gestão compartilhada, por meio de grupo gestor formado pelos parceiros (Embrapa e redes de agroecologia do Nordeste). As dinâmicas serão conduzidas por fóruns virtuais e presenciais.

Os fóruns presenciais pretendem contribuir como instrumento de diálogo para o planejamento e avaliação entre os representantes das redes que participarão da gestão compartilhada, assim como do andamento dos resultados do projeto. O I fórum presencial está agendado para acontecer no período de 17 a 20 de abril de 2017, em Aracaju, Sergipe. Esse encontro pretende reformular a proposta com a participação de todos os representantes das redes de agroecologia Nordeste, para possibilitar a sua adaptação em conformidade com as demandas/contextos. Na ocasião também serão definidas as oficinas temáticas: conteúdos, formatos, locais de realização, carga horária, instrutores e acompanhamento das etapas posteriores: práticas de campo e rodas de conversa.

Plano de Ação 2 - Formação de mediadores para a produção multimídia, a partir da sistematização de experiências agroecológicas na região nordeste. Propõe-se que a formação seja desenvolvida por meio de oficinas temáticas, progressivas e comple-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



mentares, articulando as oficinas de capacitação às práticas de campo e às rodas de conversa. Cada etapa do processo de formação compreenderá as atividades: Oficina de capacitação, seguida de práticas de campo e rodas de conversas. Em todas as atividades dar-se-á ênfase ao registro autoral, isto é, o próprio participante registrará os momentos vivenciados. Esse registro será fonte de informação para a produção de material (cartilhas, vídeos e outros); para avaliação do processo de formação e de validação da produção/ Metodologia do projeto.

Oficinas de capacitação - Momentos presenciais de capacitação sobre agroecologia; produção textual, multimídia e multicultural.

Práticas de campo – Atividades orientadas a partir das oficinas de capacitação, e que serão desenvolvidas pelos jovens em seus contextos, com o objetivo de despertar a percepção das práticas agroecológicas desenvolvidas localmente, na perspectiva da sistematização (escrita e visual) das experiências;

Rodas de Conversa – Espaços presenciais que estimulem processos dialógicos entre os jovens e pontos focais (integrantes das redes de agroecologia), sobre o processo de formação, incluindo oficinas de capacitação, práticas de campo e vivências com a articulação dos conceitos e a prática (agroecologia e produção textual, multimídia e multicultural), considerando suas realidades.

Todo o processo de formação se dará num período de 36 meses, incluindo a avaliação e a validação da produção multimídia e da metodologia. No entanto, as etapas de capacitação (oficinas, práticas de campo e rodas de conversa) acontecerão num período de 24 meses. Nos últimos 12 meses dessa experiência, serão desenvolvidas as etapas de validação e edição dos materiais produzidos. Pretende-se ainda, negociar com essas instituições parceiras, a formalização da participação dos jovens estudantes e/ou egressos no processo de formação proposto, tanto para a inserção dessa atividade no processo de avaliação dos jovens a certificação de participação dos jovens nesse trabalho de extensão.

Plano de Ação 3 - Produção pedagógica de materiais multimídia, a partir da sistematização de experiências agroecológicas. A função desse plano de ação é operacionalizar a produção multimídia sistematizada durante o processo de formação dos mediadores. Deseja-se, ao final da experiência, constituir uma produção multimídia contextualizada, formada por cartilhas, vídeos e outros materiais de uso das redes de agroecologia. Essa produção será editada e impressa pela Embrapa Informação Tecnológica (Brasília, DF), seguindo a padronização editorial da Embrapa.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 3**

Juventudes e Agroecologia



Plano de Ação 4 – Avaliação do processo de formação e validação, em diferentes contextos, do uso da produção multimídia. Os planos de ação de 2 a 4, com seus respectivos eixos, serão executados de forma sequencial, de modo a promover o avanço do conhecimento em cada etapa, tendo o PA 4 o papel de retroalimentar e promover as correções/ajustes necessários ao alcance efetivo dos objetivos do projeto e o PA 1 como o grande gestor e responsável por fazer os realinhamentos identificados como necessários. O acompanhamento do processo de formação será realizado especialmente por representantes das redes de agroecologia que serão considerados pontos focais e acompanharão as atividades de campo e estimularão as rodas de conversas nos territórios dos mediadores. Esta atividade é considerada de suma importância para a avaliação e validação da metodologia, bem como para a produção multimídia, visto que o acompanhamento contínuo por parte dos pontos focais possibilitará a identificação de limitações/sugestões no decorrer do processo de formação, bem como poderão orientar as próximas atividades programadas. Espera-se ao final do projeto, que conste na sistematização da metodologia, o histórico desse processo de acompanhamento e desenvolvimento das atividades práticas, bem como dos possíveis ajustes considerados necessários, em cada contexto. A validação do uso da produção multimídia deverá ser foco de discussão dos mediadores com os especialistas de cada área: agroecologia, produção textual, multimídia e multicultural, durante o processo de formação, devendo constar como atividade pedagógica. Os pontos focais deverão contribuir com a orientação dos mediadores sobre essa atividade, nas rodas de conversa ou em outros espaços das suas comunidades, para apresentação, discussão e validação das cartilhas e vídeos produzidos. Ao final do projeto, alguns desses mediadores, apresentarão os resultados dessa atividade no II Fórum presencial, a se realizar em 2018.

### **Análises**

Embora o projeto esteja em fase inicial de execução, pode-se considerar como fundamental importância nesse início de caminhada, a articulação de uma grande rede de atores - envolvendo pesquisa, extensão e ensino - em torno da formação e do protagonismo da juventude rural na região Nordeste. Esse potencial tem relação direta com os macrodesafios do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - Planapo, especialmente no que se refere à inclusão e incentivo à abordagem agroecológica e orgânica nos diferentes níveis e modalidades de educação e ensino; à democratização da agenda de pesquisa e sua integração com a extensão, de modo a socializar o conhecimento agroecológico para técnicos/as, agricultores/as e produtores/as; o reconhecimento e o fortalecimento do protagonismo dos/as jovens e das mulheres rurais



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 3**

Juventudes e Agroecologia



na agroecologia e produção orgânica e o fortalecimento do papel das redes na articulação dos atores e na dinamização de ações relacionadas à produção orgânica e de base agroecológica. (PLANAPO, 2013, p.11).

Espera-se também constituir um processo inovador de produção multimídia com foco na agroecologia, cujas abordagens metodológica e didática estejam contextualizadas com a realidade do Nordeste brasileiro. Para além dessa expectativa, pretende-se ainda possibilitar processos pedagógicos de aprendizagem, incluindo intercâmbios e exercícios de produção (ou adaptação) de conhecimentos com significado local, para todas as redes de agroecologia envolvidas.

### **Referências bibliográficas**

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra. 1996.

FREIRE, P. *A Importância do Ato de Ler: Em três artigos que se completam*/Paulo Freire. São Paulo: Autores Associados: Cortez. 1989.

GARALDI, João Wanderley. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes. 1997.

MOURA, A. A. V. de. *Sociolinguística e seu lugar nos letramentos acadêmicos de professores do campo*. Brasília, DF: unb, 2015. Originalmente apresentado como Tese de Doutorado em Linguística, Universidade de Brasília, 2015.

PLANAPO. *Brasil Agroecológico Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica*. Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica – CIAPO. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Brasília, 2013.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola. 2009.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. *Pensamento e linguagem*. 6. ed. Tradução: Jefferson Luiz Camargo . São Paulo : Martins Fontes, 1996. 135p. ISBN 8533601921